IRCB
ÍNDICE DO RODOVIÁRIO CLICKBUS

Informe de lançamento | Maio 2026

CONTEXTO

- Para ampla parcela da população brasileira, **o transporte rodoviário de passageiros continua sendo a solução mais viável, acessível e regular** de deslocamento entre municípios, estados e regiões do Brasil, seja para fins de trabalho, estudo, saúde, cultura, turismo, visitas e/ou reuniões familiares. Segundo estimativas da **ClickBus**, baseada em dados da ANTT e de agências estaduais de notícias, o **Brasil transporta mais de 160 milhões de passageiros rodoviários por ano**;
- A relevância também se reflete no mercado de trabalho, dados da RAIS (MTE) mostram que o **segmento econômico responsável por esse serviço essencial** contava com 24 mil estabelecimentos formais e era responsável por 636 mil vínculos formais ao final de 2024, garantindo assim grande capilaridade e cobertura territorial desse modal de transporte em todas as regiões e UFs do país;
- Dado o papel do transporte rodoviário de passageiros na mobilidade e na integração territorial, social, cultural e econômica do país, **acompanhar os preços das passagens de ônibus ajuda não apenas a mensurar a evolução do custo de deslocamento das famílias, mas também a identificar como demanda, sazonalidade, concorrência, regulação e custos operacionais afetam a dinâmica do setor**.

SOBRE A FIPE

- A **Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe)** é uma organização de direito privado, sem fins lucrativos, criada em 1973, com vínculo de apoio ao **Departamento de Economia da FEA-USP**. Ao longo de sua trajetória, consolidou atuação em quatro frentes principais: ensino, pesquisa aplicada, desenvolvimento de projetos e produção de indicadores econômicos e financeiros;
- Em seu *curriculum*, a **Fipe** combina rigor acadêmico, capacidade analítica e experiência operacional para estudar fenômenos econômicos e sociais, produzir bases de dados, índices e indicadores, apoiar o desenho, monitoramento e a avaliação de políticas públicas e privadas, além de oferecer formação de alto nível, por meio de cursos, programas de especialização e pós-graduação;
- A experiência da **Fipe** se expressa na produção de indicadores de referência do mercado, como: **IPC-Fipe, a Tabela Fipe de Veículos, o Índice FipeZAP, os Indicadores Abrainc/Fipe, o Índice de Preços de Medicamentos para Hospitais (IPM-H, em parceria com Bionexo), os Índices de Consumo em Supermercados e Restaurantes (ICS e ICR, em parceria com a Alelo), o Monitor de Preços de Combustíveis e os Índices de Tráfego nas Rodovias (em parceria com a Veloe)**, entre outros.

SOBRE A PARCERIA FIPE | CLICKBUS

Com o desafio de ampliar as informações de interesse público sobre o transporte rodoviário de passageiros no Brasil, firmou-se uma nova parceria que combina a experiência e reputação institucional da **Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe)** na pesquisa e desenvolvimento de indicadores econômicos com a liderança e *expertise* da **ClickBus** – a maior e principal *travel tech* do Brasil – responsável pela maior plataforma de venda de passagens rodoviárias do país.

Os resultados presentes e futuros da parceria **ClickBus** | **Fipe** consolidam a posição e liderança da **ClickBus** como referência do segmento no transporte rodoviário de passageiros e como fonte de inteligência de dados para esse mercado.

METODOLOGIA DO ÍNDICE

Base de dados, premissas, período analisado e demais aspectos técnicos e metodológicos do cálculo do IRCB

SOBRE ÍNDICES DE PREÇOS

Um índice de preços é um tipo de indicador econômico que mede o quanto, em média, **os preços de um conjunto (ou "cesta") de bens e/ou serviços selecionados variaram, em média, ao longo de um intervalo específico do tempo**.

- Essa "cesta" reflete um padrão de consumo (ou seja, de gastos) específico de cada caso, dando mais peso para certos itens ou grupos de itens com maior relevância para um grupo;
- Normalmente, é calculado com base no número "100" no período inicial: se o índice vai de 100 para 130, isso significa que os preços subiram, em média, 30% em relação ao período-base;
- Exemplos de índices de preços: IPCA (IBGE), IGP-M (FGV), IPC (Fipe) e Índice FipeZAP;
- Os índices não medem o nível dos preços (ou seja, o valor monetário de bens e serviços).

APRESENTANDO O IRCB

Como primeiro produto da parceria entre a **ClickBus** e a **Fipe**, foi desenvolvido o **IRCB – Índice do Rodoviário ClickBus**, um índice de preços que acompanha a evolução (comportamento) dos preços de passagens rodoviárias no Brasil.

A metodologia desenvolvida pela **Fipe** emprega microdados de passagens de ônibus comercializadas diariamente através da plataforma da **ClickBus**.

Com representatividade nacional, o **IRCB** conta ainda com aberturas e desagregações que ampliam as informações disponíveis sobre as tendências e dinâmicas do mercado de transporte rodoviário de passageiros.

Os resultados mensais do índice serão divulgados regularmente pela **ClickBus**.

BASE DE DADOS DO ÍNDICE

Para desenvolver e calcular o **IRCB (Índice do Rodoviário ClickBus)**, a **Fipe** utilizou uma base de dados de transações individuais (venda de passagens rodoviárias) realizadas através da plataforma da **ClickBus**, que possui abrangência nacional e elevada capilaridade.

- A base de dados utilizada para o cálculo mensal do **IRCB** é composta por informações referentes a cerca de **100 milhões de passagens de ônibus comercializadas para viagens realizadas entre dezembro de 2017 e abril de 2026**;
- Além do **preço (tarifa)**, peça central do índice, os dados das passagens contemplam informações sobre: **atributos da viagem** (como data e horário da partida, origem e destino, distância do percurso); **atributos da passagem/assento** (convencional, executiva, semileito, leito ou cama); **atributos do veículo** (como disponibilidade de banheiro, ar condicionado e serviços de bordo), **promoções** (por ex. para idosos e estudantes), entre outras.

ESCOLHA DO TIPO DE ÍNDICE

Dadas as características do objeto (preços de passagens rodoviárias), a metodologia escolhida e adotada pela equipe técnica da **Fipe** para o cálculo do **IRCB** foi baseada em um **índice hedônico com variável *dummy* para captação da variação temporal**.

- Essa opção tem como diferencial a possibilidade de se controlar os efeitos de características e atributos qualitativos de um bem ou serviço sobre o comportamento dos preços no tempo;
- Ao controlar esses fatores, busca-se isolar as variações temporais de preço das passagens;
- Entre os controles, incluem-se: antecedência, descontos regulamentares (por ex. idosos, estudantes), viação, atributos e especificidades do veículo (banheiro, ar condicionado, etc.);
- Temporalmente, o índice foi estruturado para capturar a variação média dos preços no mês de saída da viagem (e não a variação dos preços no mês de compra da passagem).

PONDERAÇÃO E COBERTURA DO ÍNDICE

Para calcular um índice de preços, é necessário **especificar uma "cesta"** de produtos (passagens de ônibus com características distintas), e **atribuir pesos** que traduzem a representatividade de cada elemento no consumo agregado.

- Com base nas informações disponíveis, definiu-se "produto" como a combinação entre os atributos: **"Origem" + "Destino" + "Classe"** (*Convencional, Executivo, Semileito, Leito e Cama*);
- Na composição da cesta do índice em um determinado ano, foram considerados os "produtos" que **registraram pelo menos 120 transações no ano e transações em todos os meses**. Assim, para o ano de 2025, o índice foi calculado a partir de 10.125 "produtos" que atenderam a esse critério;
- Para garantir a representação nacional dos resultados, além de utilizar dados da própria **ClickBus**, a ponderação do índice agregou informações da **Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF/IBGE).**

RESULTADOS DA METODOLOGIA

Os resultados da aplicação da metodologia incluem:

- O **Índice do Rodoviário ClickBus (IRCB)**, índice de preços mensal que acompanha a variação dos preços de passagens rodoviárias com abrangência nacional;
- Índices com as seguintes desagregações do **IRCB**:
  - **Tipo**: intermunicipal e interestadual;
  - **Classe**: convencional, executivo, semileito, leito e cama;
  - **Distância**: curta, curta-média, média, média-longa e longa distância;
  - **Região e UF:** 5 regiões geográficas e 20 das 27 Unidades Federativas*.

As séries históricas estão disponíveis desde dezembro de 2017.

Nota: (*) por razões estatísticas/amostrais, os resultados não estão disponíveis para as seguintes UFs: Acre, Amapá, Amazonas, Rio Grande do Norte, Roraima, Sergipe e Tocantins.

PRINCIPAIS RESULTADOS

Evolução e séries históricas do IRCB em relação a índices e indicadores econômicos de referência

CLICKBUS

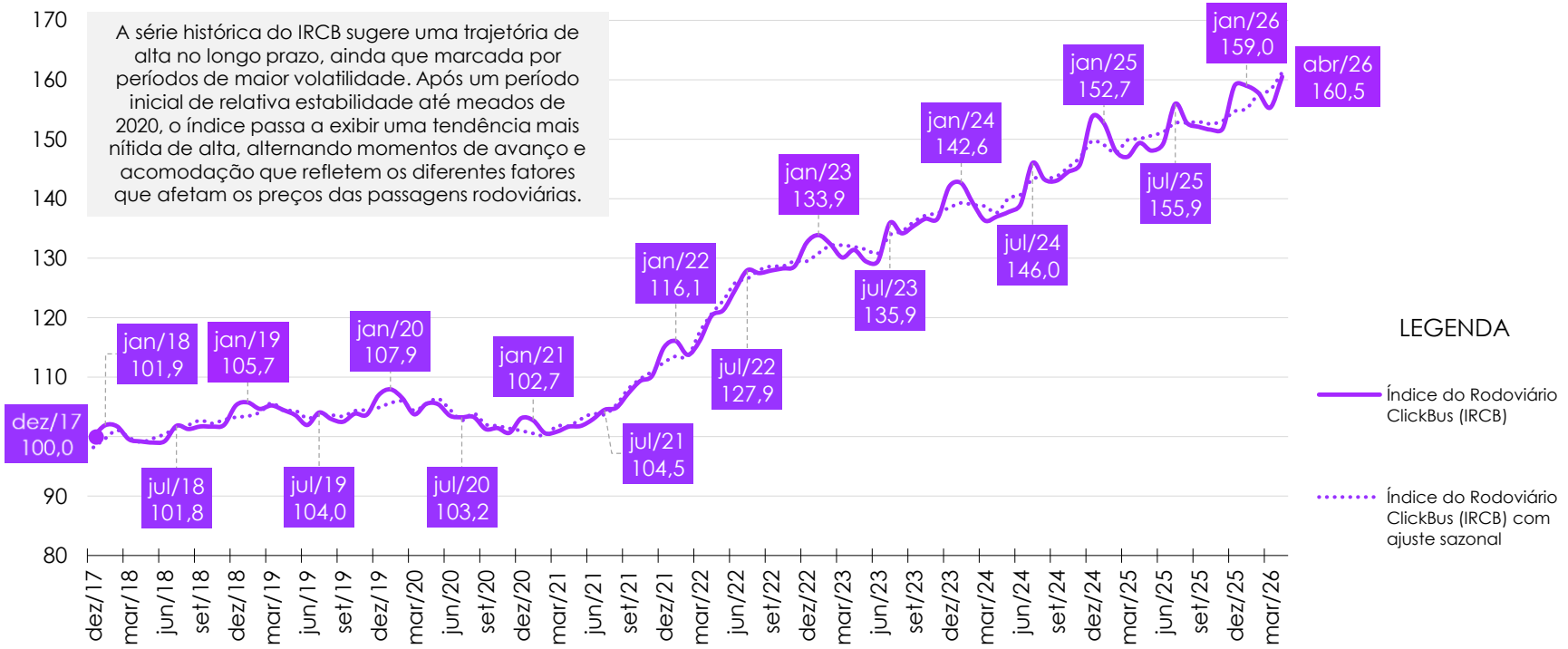
FATORES QUE INFLUENCIAM OS PREÇOS

Os **preços das passagens de ônibus** são influenciados por uma ampla variedade de **fatores sociais, econômicos, culturais, tecnológicos, regulatórios e tributários**, como:

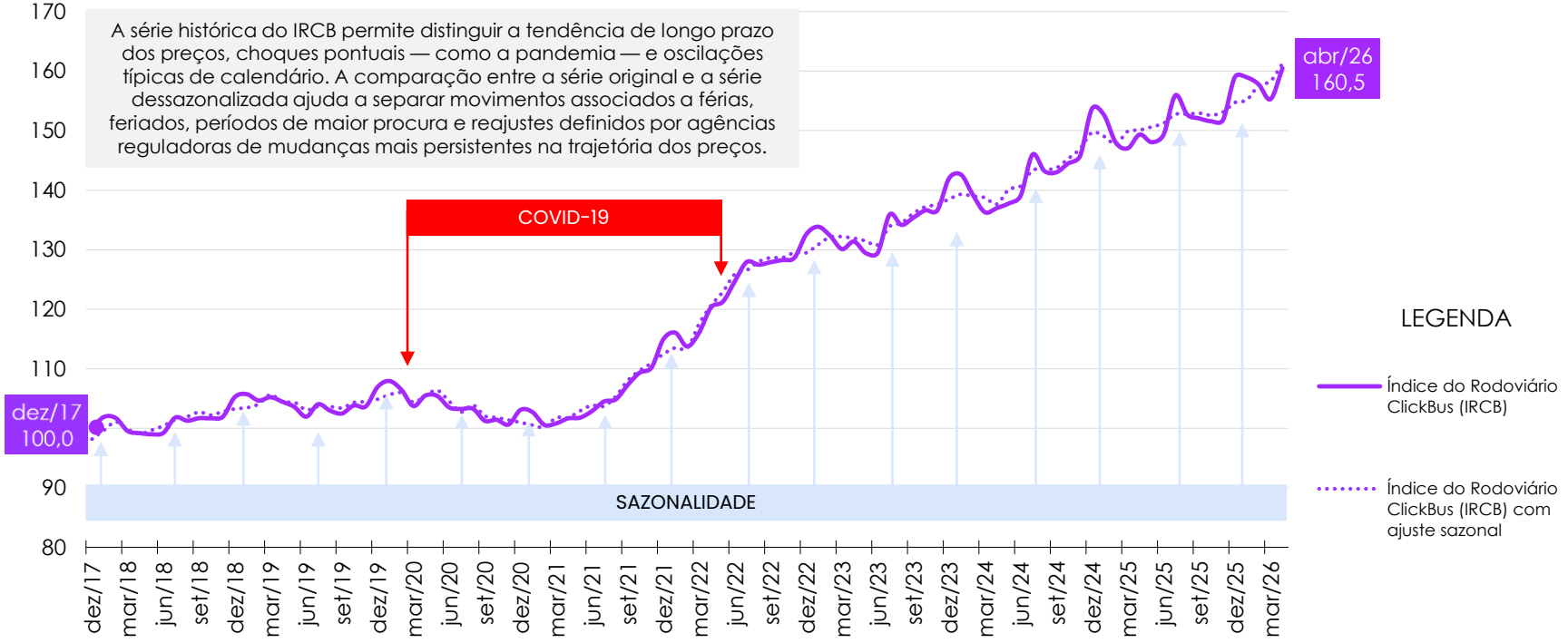
- Concorrência, oferta/disponibilidade de assentos e rotas e demanda (emprego e renda);
- Características dos serviços e produtos (classe, distância, atributos de veículos e assentos);
- Ofertas, descontos e outras políticas promocionais na venda de passagens (antecipação);
- Sazonalidade e hábitos (feriados, datas comemorativas; férias; demanda por lazer e turismo);
- Preços dos combustíveis (diesel) e custos operacionais das empresas (por ex. salários);
- Regulação econômica (por ex. reajuste tarifário, regras e obrigações regulatórias);
- Características e gastos com frota; impostos e carga tributária incidente; entre outros.

SÉRIE HISTÓRICA DO IRCB

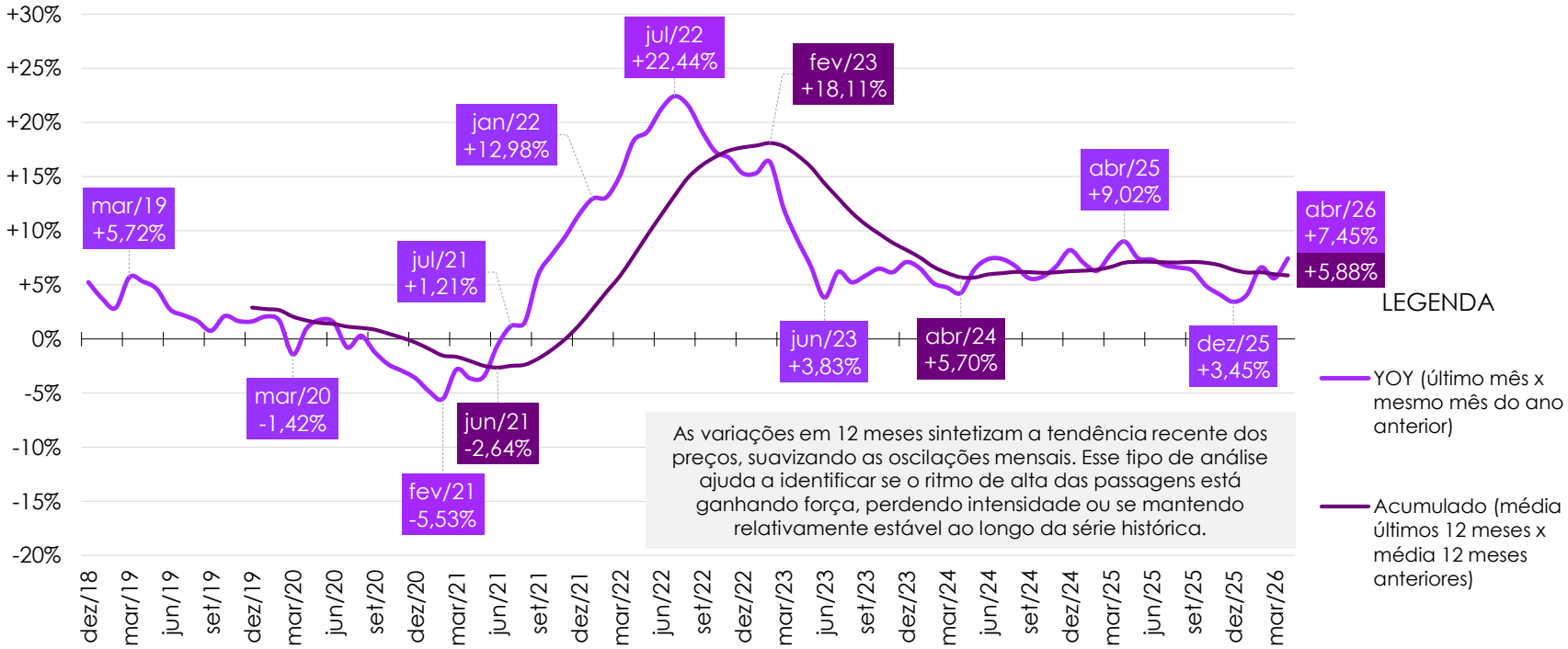
A série histórica do IRCB sugere uma trajetória de alta no longo prazo, ainda que marcada por períodos de maior volatilidade. Após um período inicial de relativa estabilidade até meados de 2020, o índice passa a exibir uma tendência mais nítida de alta, alternando momentos de avanço e acomodação que refletem os diferentes fatores que afetam os preços das passagens rodoviárias.



IMPACTOS DE CHOQUES E SAZONALIDADE NO IRCB

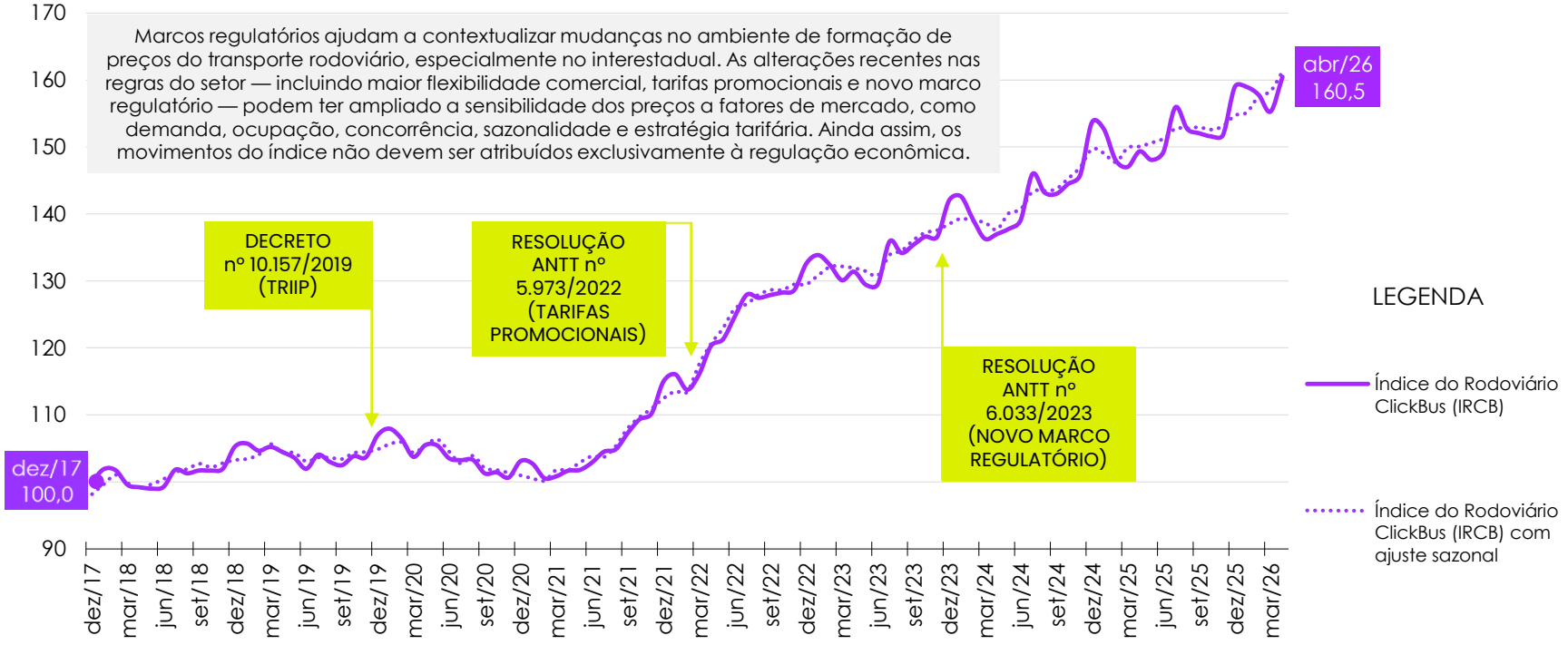


SÉRIE HISTÓRICA DA VARIAÇÃO EM 12 MESES DO IRCB

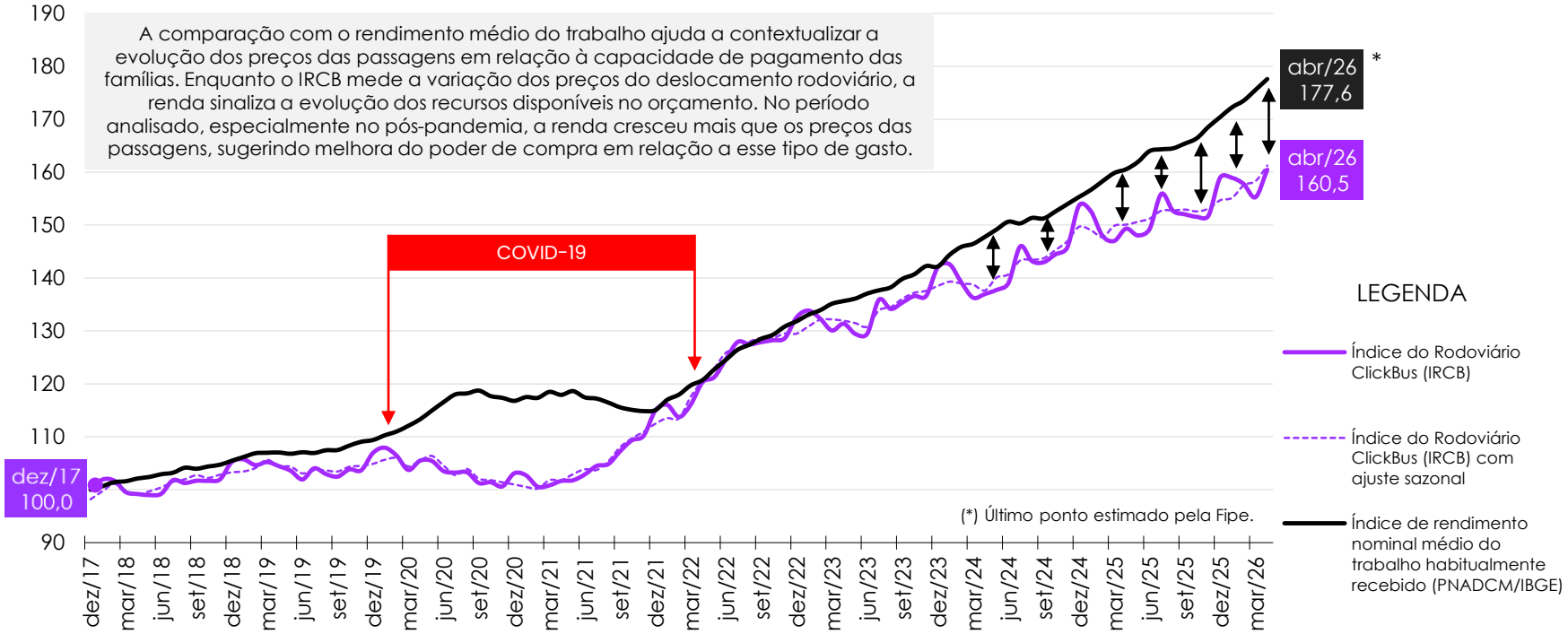


As variações em 12 meses sintetizam a tendência recente dos preços, suavizando as oscilações mensais. Esse tipo de análise ajuda a identificar se o ritmo de alta das passagens está ganhando força, perdendo intensidade ou se mantendo relativamente estável ao longo da série histórica.

IRCB x MARCOS REGULATÓRIOS

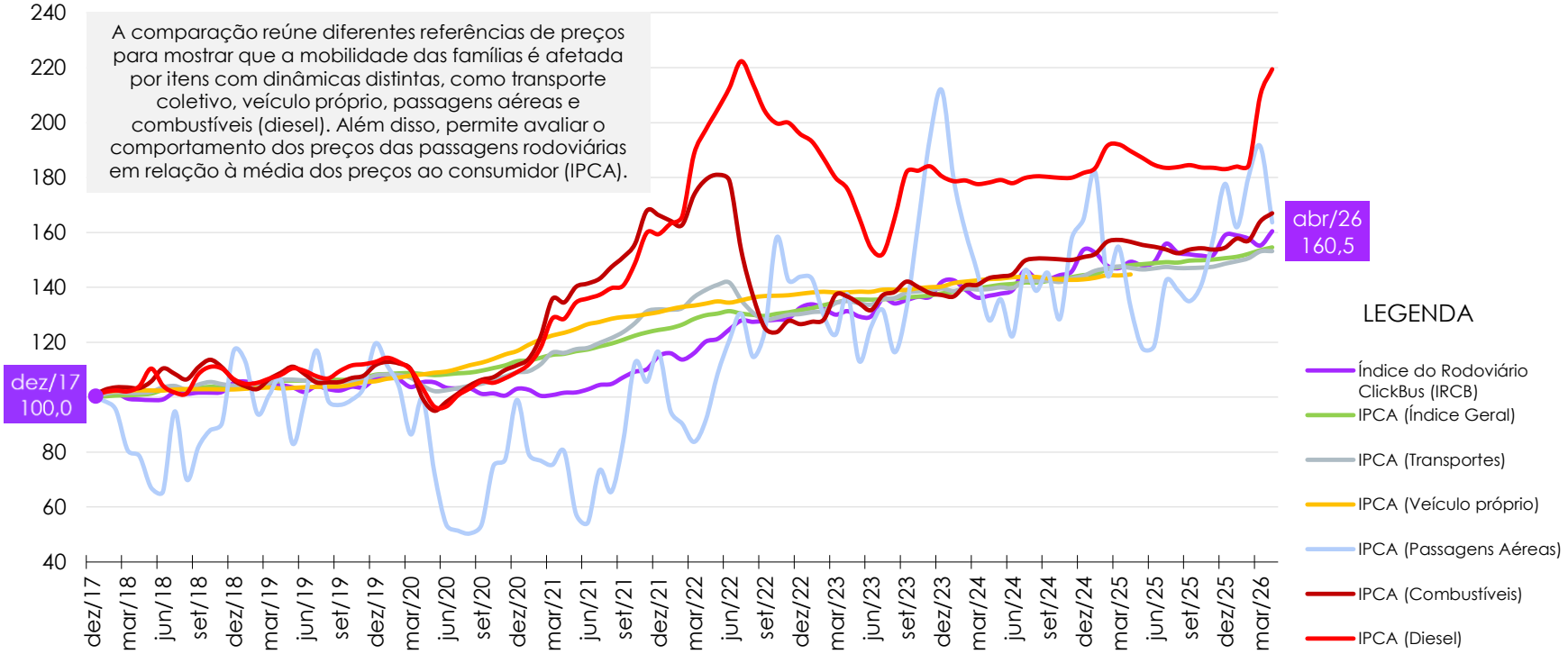


IRCB x RENDA DO TRABALHO (PNAD CONTÍNUA/IBGE)



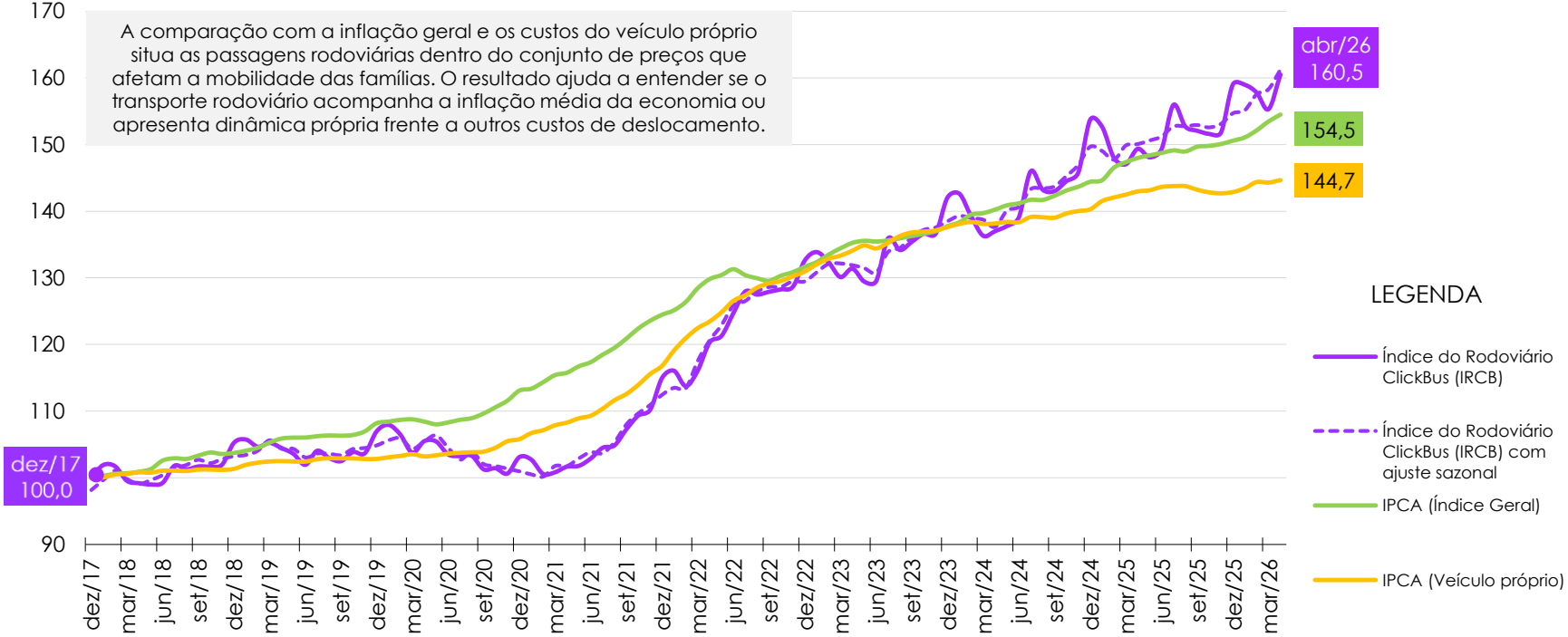
SÉRIES HISTÓRICAS DO IRCB E ÍNDICES DE REFERÊNCIA

A comparação reúne diferentes referências de preços para mostrar que a mobilidade das famílias é afetada por itens com dinâmicas distintas, como transporte coletivo, veículo próprio, passagens aéreas e combustíveis (diesel). Além disso, permite avaliar o comportamento dos preços das passagens rodoviárias em relação à média dos preços ao consumidor (IPCA).

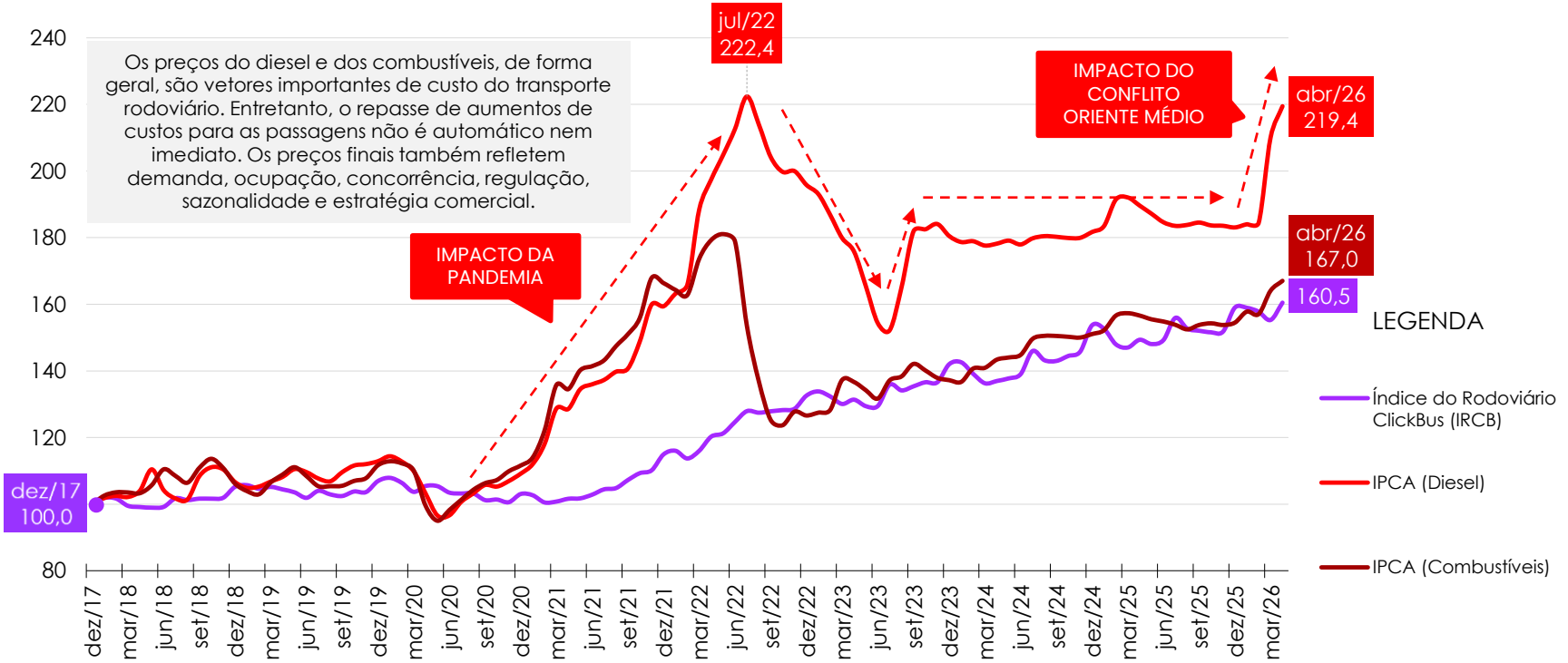


IRCB x DEMAIS PREÇOS DA ECONOMIA (IPCA)

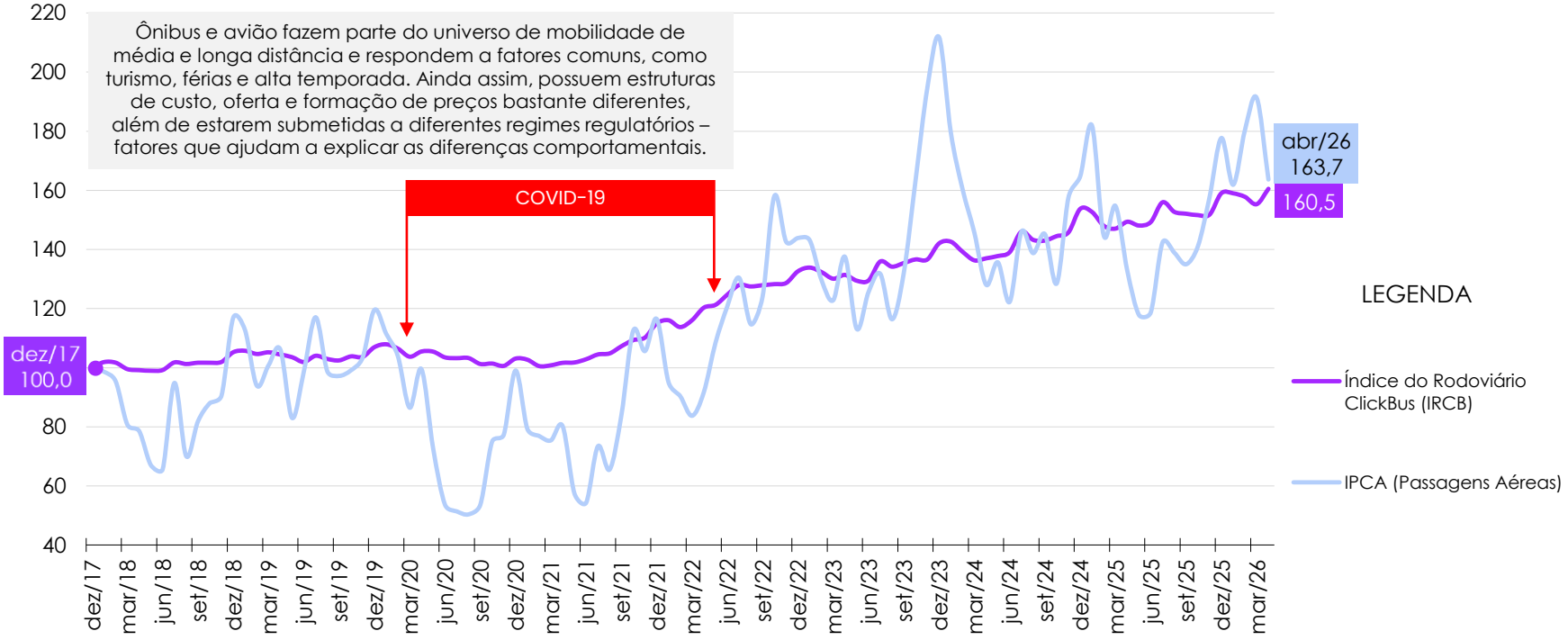
A comparação com a inflação geral e os custos do veículo próprio situa as passagens rodoviárias dentro do conjunto de preços que afetam a mobilidade das famílias. O resultado ajuda a entender se o transporte rodoviário acompanha a inflação média da economia ou apresenta dinâmica própria frente a outros custos de deslocamento.



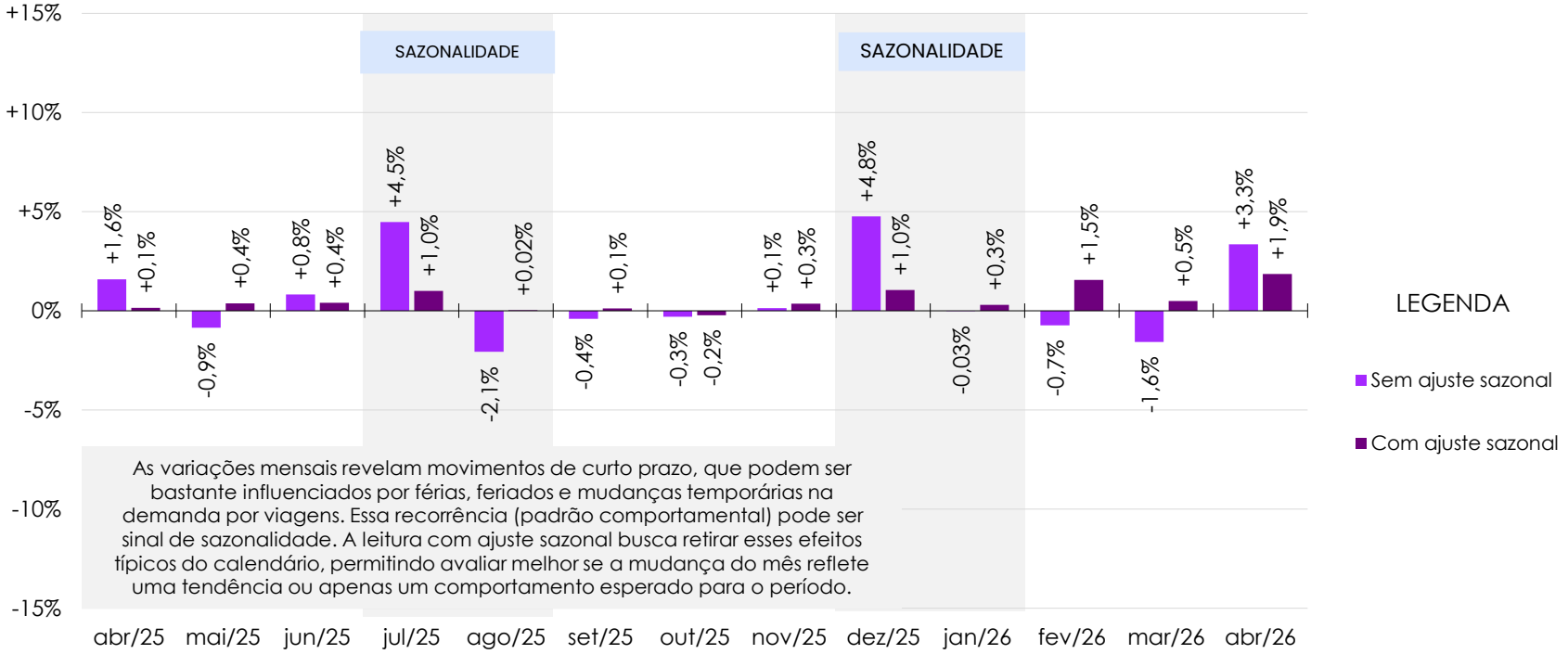
IRCB x PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS E DIESEL



IRCB x IPCA (PREÇOS DAS PASSAGENS AÉREAS)

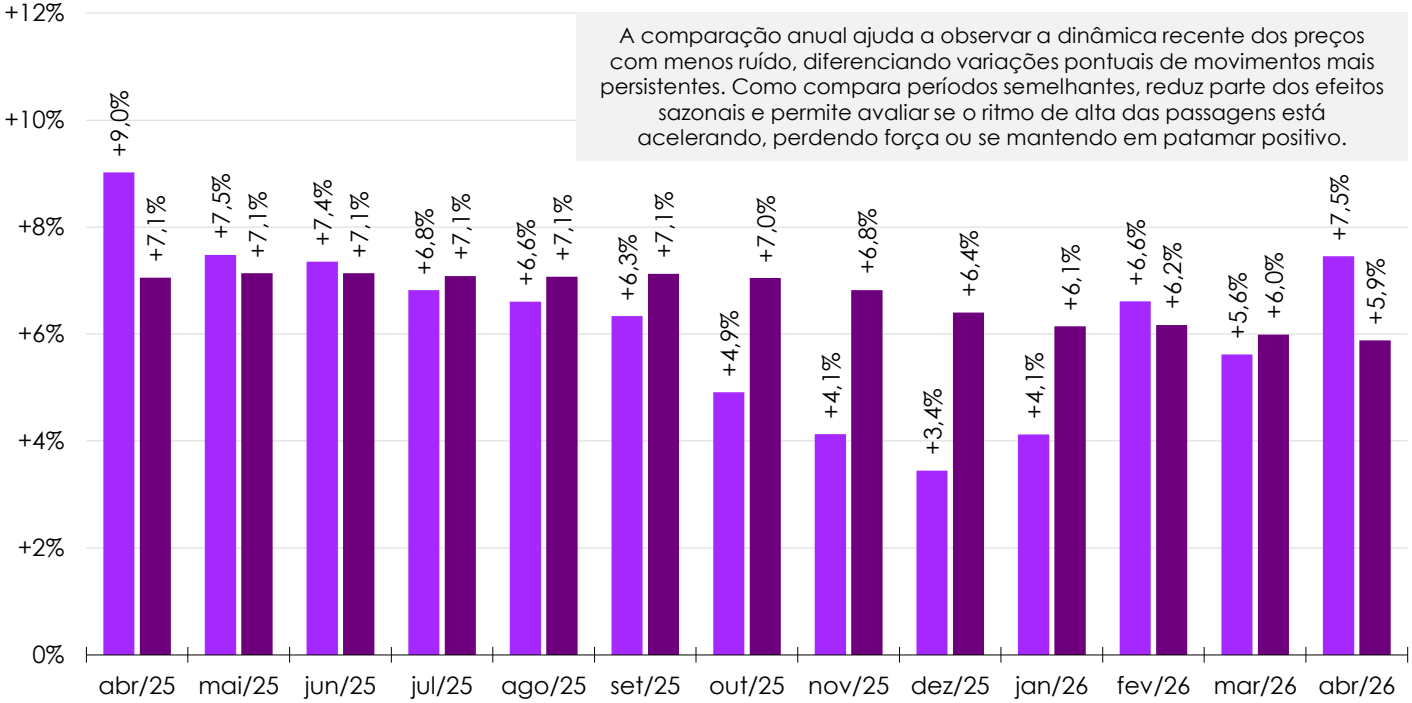


ÚLTIMAS VARIAÇÕES MENSAIS DO IRCB



As variações mensais revelam movimentos de curto prazo, que podem ser bastante influenciados por férias, feriados e mudanças temporárias na demanda por viagens. Essa recorrência (padrão comportamental) pode ser sinal de sazonalidade. A leitura com ajuste sazonal busca retirar esses efeitos típicos do calendário, permitindo avaliar melhor se a mudança do mês reflete uma tendência ou apenas um comportamento esperado para o período.

ÚLTIMAS VARIAÇÕES EM 12 MESES DO IRCB



A comparação anual ajuda a observar a dinâmica recente dos preços com menos ruído, diferenciando variações pontuais de movimentos mais persistentes. Como compara períodos semelhantes, reduz parte dos efeitos sazonais e permite avaliar se o ritmo de alta das passagens está acelerando, perdendo força ou se mantendo em patamar positivo.

LEGENDA

- YOY (último mês x mesmo mês do ano anterior)
- Acumulado (média últimos 12 meses x média 12 meses anteriores)

ÚLTIMOS RESULTADOS DO IRCB

ÍNDICES E ABERTURAS		ÚLTIMOS 12 MESES		BALANÇO PARCIAL DO ANO		MENSAL (ABR/26 x MAR/26)	
		ACUMULADO (MAI/25 – ABR/26)	ABR/26 x ABR/25	ACUMULADO (JAN-ABR/26)	ABR/26 x DEZ/25	SEM AJUSTE SAZONAL	COM AJUSTE SAZONAL
IRCB | Índice do Rodoviário ClickBus		**+5,9%**	**+7,5%**	**+5,9%**	**+0,9%**	**+3,3%**	**+1,9%**
IPCA/IBGE	**Índice Geral**	+4,7%	+4,4%	+4,2%	+2,6%	+0,7%	-
	Transportes (Grupo)	+3,5%	+4,2%	+3,2%	+3,1%	+0,1%	-
	Passagens aéreas	+4,2%	+23,2%	+13,5%	-7,9%	-14,5%	-
	Veículo próprio	+2,4%	+1,2%	+1,4%	+1,3%	+0,2%	-
	Combustíveis	+3,6%	+6,6%	+3,7%	+8,1%	+1,8%	-
	Diesel	+3,5%	+15,7%	+5,5%	+19,9%	+4,5%	-

EVOLUÇÃO ANUAL DO IRCB (2018–2026)

ÍNDICES E ABERTURAS		SÉRIE HISTÓRICA (ABR/26 x DEZ/17)	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	ÚLTIMOS 12 MESES (ABR/26 X ABR/25)
IRCB | Índice do Rodoviário ClickBus		**+60,5%**	**+5,3%**	**+1,6%**	**-3,6%**	**+11,5%**	**+15,3%**	**+7,1%**	**+8,2%**	**+3,4%**	**+7,5%**
IPCA/IBGE	**Índice Geral**	+54,5%	+3,7%	+4,3%	+4,5%	+10,1%	+5,8%	+4,6%	+4,8%	+4,3%	+4,4%
	Transportes (Grupo)	+53,2%	+4,2%	+3,6%	+1,0%	+21,0%	-1,3%	+7,1%	+3,3%	+3,1%	+4,2%
	Passagens aéreas	+63,7%	+16,9%	+2,3%	-17,2%	+17,6%	+23,5%	+47,2%	-22,2%	+7,9%	+23,2%
	Veículo próprio	+44,7%	+1,4%	+1,5%	+2,9%	+10,4%	+12,1%	+5,1%	+1,9%	+1,8%	+1,2%
	Combustíveis	+67,0%	+6,2%	+5,2%	-0,1%	+49,0%	-23,9%	+8,4%	+10,1%	+2,3%	+6,6%
	Diesel	+119,4%	+6,6%	+5,9%	-3,3%	+46,0%	+22,9%	-7,8%	+0,7%	+0,8%	+15,7%

RESULTADOS POR O TIPO

Comportamento dos preços
de passagens rodoviárias por tipo:
interestaduais e intermunicipais

CLICKBUS

DESAGREGAÇÃO POR TIPO/MODALIDADE

Os preços das **passagens intermunicipais** e **interestaduais de ônibus** são caracterizados por diferenças geográficas, econômicas e regulatórias, que afetam tanto sua composição quanto sua dinâmica ao longo do tempo.

- No segmento interestadual, o transporte rodoviário de passageiros é regulado pela União/ANTT, com sua operação em regime de autorização e maior liberdade tarifária, permitindo maior flexibilidade de preços às condições de mercado;
- Já no transporte intermunicipal, é comum haver controle tarifário na esfera estadual, com reajustes, revisões ou homologações definidos pelo poder concedente ou agência estadual. Isso se reflete em preços mais rígidos e “administrados”, a partir de fórmulas paramétricas, reajustes anuais, revisões técnicas ou decisão administrativa;

DESAGREGAÇÃO POR TIPO/MODALIDADE

- Além das diferenças regulatórias, o perfil dos passageiros, a finalidade das viagens, as características dos veículos, o perfil operacional das empresas e o grau de competição também podem variar significativamente entre os dois mercados;
- No caso do transporte interestadual, tendem a predominar viagens mais longas, mais planejadas (eventuais) e mais sujeitas à sazonalidade de férias, feriados e turismo, em rotas nas quais conforto, antecedência da compra e gestão de ocupação costumam pesar mais sobre a formação dos preços;
- Já no transporte intermunicipal, é relativamente mais frequente a presença de deslocamentos funcionais, regionais e recorrentes, com demanda mais associada à mobilidade cotidiana entre cidades próximas.

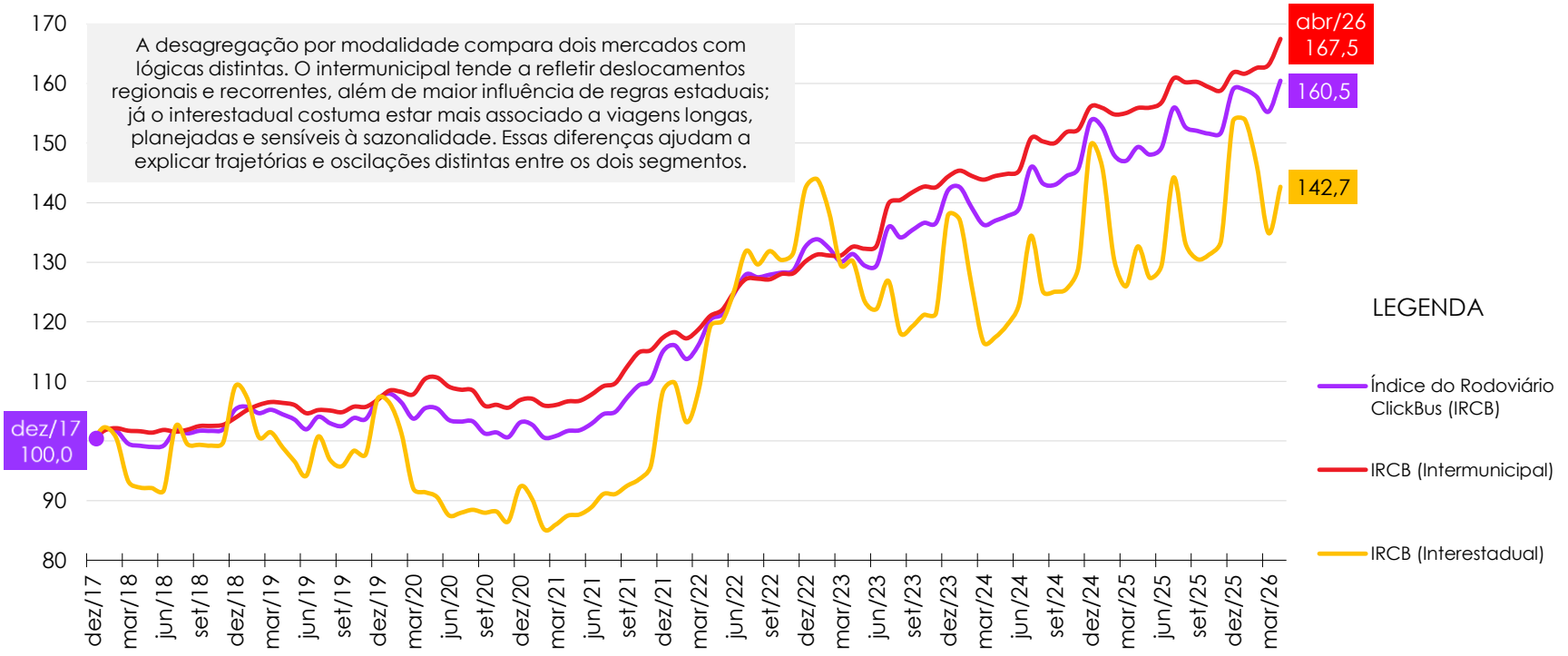
ÚLTIMOS RESULTADOS DO IRCB

ÍNDICES E ABERTURAS		ÚLTIMOS 12 MESES		BALANÇO PARCIAL DO ANO		MENSAL (ABR/26 x MAR/26)	
		ACUMULADO (MAI/25 – ABR/26)	ABR/26 x ABR/25	ACUMULADO (JAN-ABR/26)	ABR/26 x DEZ/25	SEM AJUSTE SAZONAL	COM AJUSTE SAZONAL
IRCB	**Nacional**	**+5,9%**	**+7,5%**	**+5,9%**	**+0,9%**	**+3,3%**	**+1,9%**
Tipo	**Intermunicipal**	+5,8%	+7,4%	+5,3%	+3,5%	+2,7%	+1,9%
	Interestadual	+6,1%	+7,5%	+8,0%	-7,1%	+5,8%	+1,4%

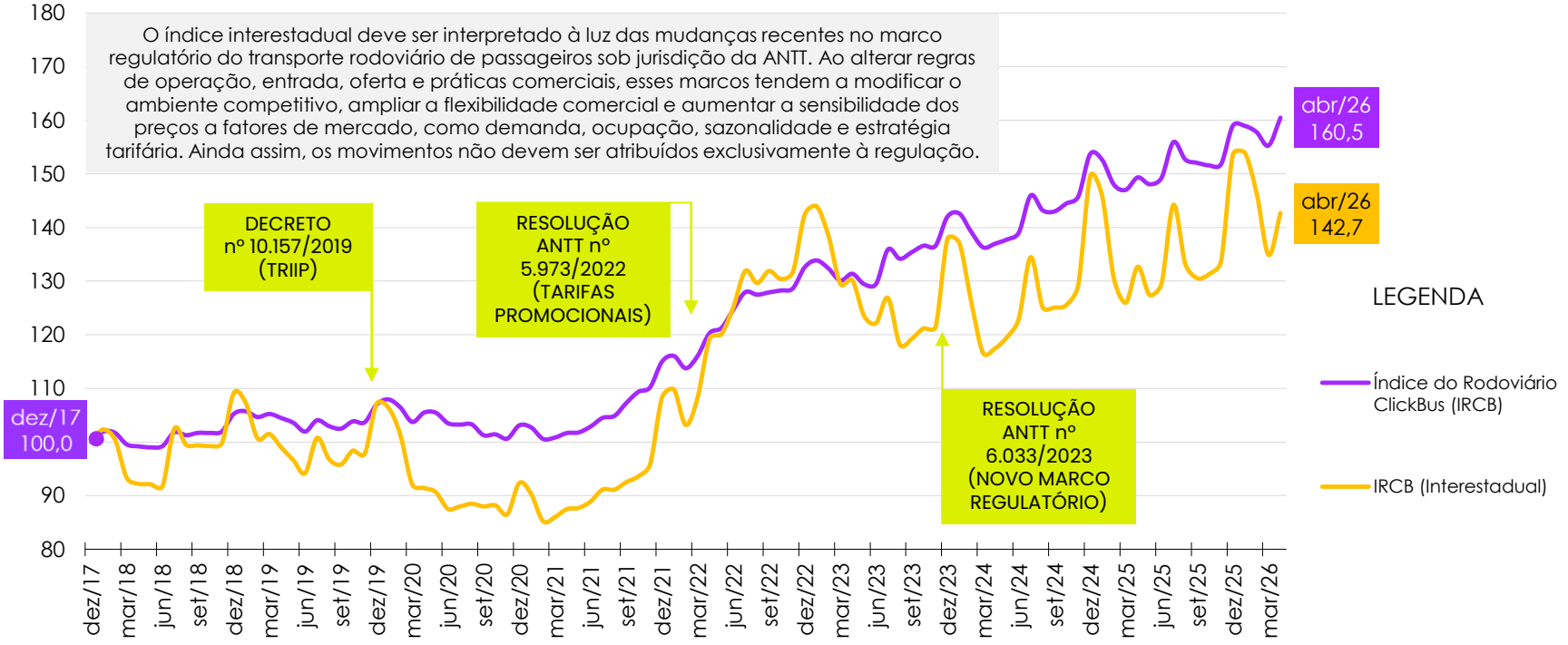
EVOLUÇÃO ANUAL DO IRCB POR TIPO (2018-2026)

ÍNDICES E ABERTURAS		SÉRIE HISTÓRICA (ABR/26 x DEZ/17)	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	ÚLTIMOS 12 MESES (ABR/26 X ABR/25)
IRCB	**Nacional**	**+60,5%**	**+5,3%**	**+1,6%**	**-3,6%**	**+11,5%**	**+15,3%**	**+7,1%**	**+8,2%**	**+3,4%**	**+7,5%**
Tipo	**Intermunicipal**	+67,5%	**+3,9%**	+2,9%	-0,03%	+9,8%	+10,9%	+10,9%	+8,1%	+3,7%	+7,4%
	Interestadual	+42,7%	**+9,2%**	-1,9%	-13,8%	+17,2%	+31,5%	-3,2%	+8,5%	+2,8%	+7,5%

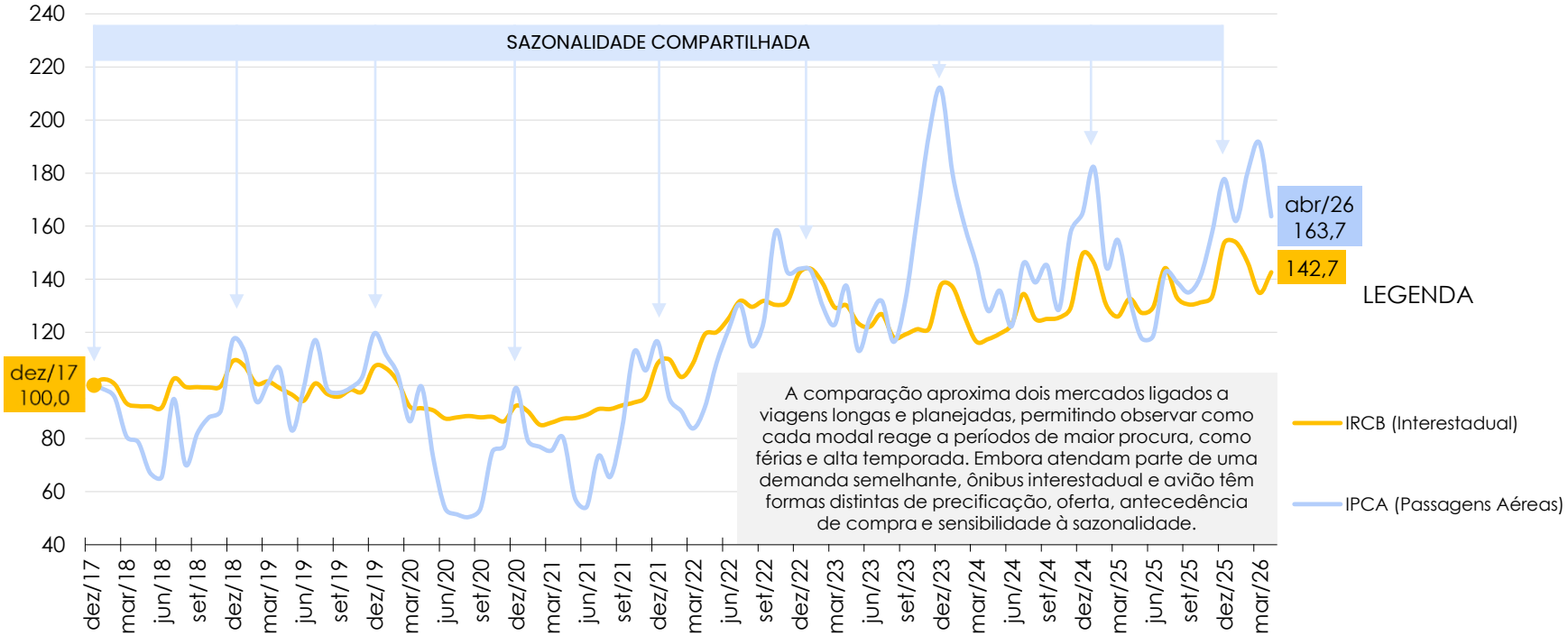
SÉRIES HISTÓRICAS DOS ÍNDICES POR TIPO/MODALIDADE



IRCB (INTERESTADUAL) x MARCO REGULATÓRIO (ANTT)



IRCB (INTERESTADUAL) x IPCA (PASSAGENS AÉREAS)



Comportamento dos preços de passagens rodoviárias de acordo com a classe: *convencional, executivo, semileito, leito e cama*

RESULTADOS POR CLASSE

CLICKBUS

DESAGREGAÇÃO POR CLASSE

As **classes** não diferem apenas em tecnologia e conforto dos veículos e dos assentos, mas refletem também segmentos com distintos perfis de demanda/passageiros, de viagens (distância), com reflexo na estrutura de custos e no espaço de precificação.

- **Convencional**: serviço econômico com nível de conforto básico, tende a atender a demanda mais sensível a preço, bem como viagens com percursos mais curtos e/ou mais frequentes;
- **Executivo**: padrão intermediário, conta com mais conforto que a classe convencional (por exemplo, espaço para pernas e ângulo de reclinagem); costuma ter preços mais elevados, mas ainda acessíveis e populares;
- **Semileito**: categoria superior, mais voltada a viagens longas; o preço incorpora maior nível de conforto;
- **Leito**: serviço *premium*, com alto nível de conforto e descanso; tende a apresentar tarifas mais elevadas e maior distância em relação às classes anteriores, garantindo uma viagem menos fatigante;
- **Cama**: categoria de maior padrão; concentra os maiores preços, com peso maior do componente "experiência/conforto". Também é mais comum e frequente em viagens mais longas.

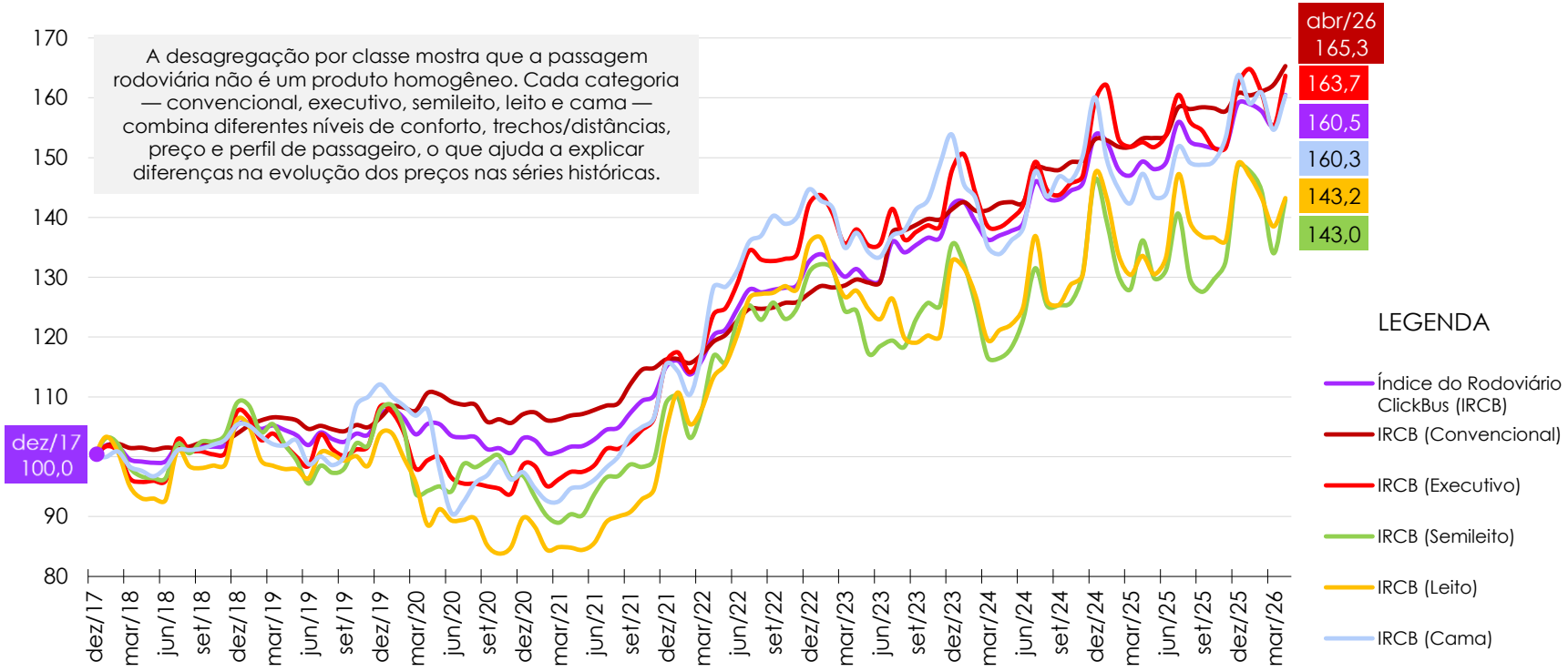
ÚLTIMOS RESULTADOS DO IRCB POR CLASSE

ÍNDICES E ABERTURAS		ÚLTIMOS 12 MESES		BALANÇO PARCIAL DO ANO		MENSAL (ABR/26 x MAR/26)	
		ACUMULADO (MAI/25 – ABR/26)	ABR/26 x ABR/25	ACUMULADO (JAN-ABR/26)	ABR/26 x DEZ/25	SEM AJUSTE SAZONAL	COM AJUSTE SAZONAL
IRCB	**Nacional**	**+5,9%**	**+7,5%**	**+5,9%**	**+0,9%**	**+3,3%**	**+1,9%**
Classe	**Convencional**	+6,5%	+7,9%	+6,4%	+2,8%	+1,9%	+1,2%
	Executivo	+5,3%	+7,3%	+4,0%	+1,1%	+5,5%	+4,2%
	Semileito	+5,1%	+5,0%	+6,6%	-3,7%	+6,7%	+1,9%
	Leito	+6,2%	+7,2%	+5,7%	-3,8%	+3,4%	+1,2%
	Cama	+4,9%	+8,9%	+8,7%	-2,1%	+3,7%	+1,0%

EVOLUÇÃO ANUAL DO IRCB POR CLASSE (2018-2026)

ÍNDICES E ABERTURAS		SÉRIE HISTÓRICA (ABR/26 x DEZ/17)	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	ÚLTIMOS 12 MESES (ABR/26 X ABR/25)
IRCB	**Nacional**	**+60,5%**	**+5,3%**	**+1,6%**	**-3,6%**	**+11,5%**	**+15,3%**	**+7,1%**	**+8,2%**	**+3,4%**	**+7,5%**
Classe	**Convencional**	+65,3%	**+3,9%**	+2,5%	+0,6%	+8,5%	+9,5%	+11,1%	+8,2%	+5,0%	+7,9%
	Executivo	+63,7%	**+7,5%**	+0,7%	-8,9%	+17,3%	+22,8%	+4,0%	+7,8%	+1,7%	+7,3%
	Semileito	+43,0%	**+9,0%**	-1,1%	-10,1%	+12,5%	+20,1%	+3,6%	+8,0%	+1,5%	+5,0%
	Leito	+43,2%	**+6,2%**	-2,2%	-13,5%	+16,1%	+30,0%	-2,1%	+11,0%	+1,1%	+7,2%
	Cama	+60,3%	**+5,3%**	+6,4%	-13,1%	+18,4%	+25,4%	+6,4%	+4,1%	+2,3%	+8,9%

SÉRIES HISTÓRICAS DOS ÍNDICES POR CLASSE



RESULTADOS POR

DISTÂNCIA

Comportamento dos preços de passagens
de ônibus de acordo com o percurso da viagem:
curta, curta-média, média, média-longa e longa distância

CLICKBUS

DESAGREGAÇÃO POR DISTÂNCIA

A **distância** do trajeto da viagem também é um componente importante da precificação das passagens de ônibus: a própria natureza econômica e operacional da viagem muda à medida que o trajeto a ser percorrido e a duração da viagem se tornam relativamente mais extensos.

- A distância altera a estrutura de custos, já que viagens mais longas envolvem maior consumo de insumos, mais horas operacionais e maior complexidade da operação de transporte;
- O perfil da demanda também se transforma: enquanto trechos curtos costumam estar mais associados a deslocamentos utilitários e recorrentes (por exemplo, viagens a trabalho), trechos longos dependem mais de viagens planejadas, turismo e deslocamentos eventuais/ocasionais, o que se reflete em uma sazonalidade mais marcada em períodos de férias feriados;
- Em rotas mais extensas, o conforto também ganha importância, elevando a oferta de assentos mais confortáveis e a disposição a pagar por classes superiores e horários mais convenientes.

DESAGREGAÇÃO POR DISTÂNCIA

- **Curta distância (até 100 km)**: passagens mais associadas a deslocamentos funcionais e rotineiros; o preço tende a ser mais sensível à concorrência com outros modos e ao custo mínimo da operação;
- **Curta-média distância (entre 100 e 200 km)**: combina viagens relativamente frequentes com maior dispersão de preços, refletindo diferenças de rota, demanda e padrão de serviço;
- **Média distância (entre 200 e 300 km)**: tende a marcar uma transição em que fatores de conforto, horário e conveniência passam a pesar mais na oferta de assentos/veículos e na escolha do passageiro;
- **Média-longa distância (entre 300 e 400 km)**: o preço passa a incorporar mais fortemente atributos de tecnologia e conforto, tempo de viagem e perfil da demanda e a preferência dos passageiros; e
- **Longa distância (acima de 400 km)**: tarifas mais altas em termos absolutos, com maior peso de conforto e diferenciação, mais sensível à antecedência da compra, sazonalidade e gestão de ocupação.

ÚLTIMOS RESULTADOS DO IRCB POR DISTÂNCIA

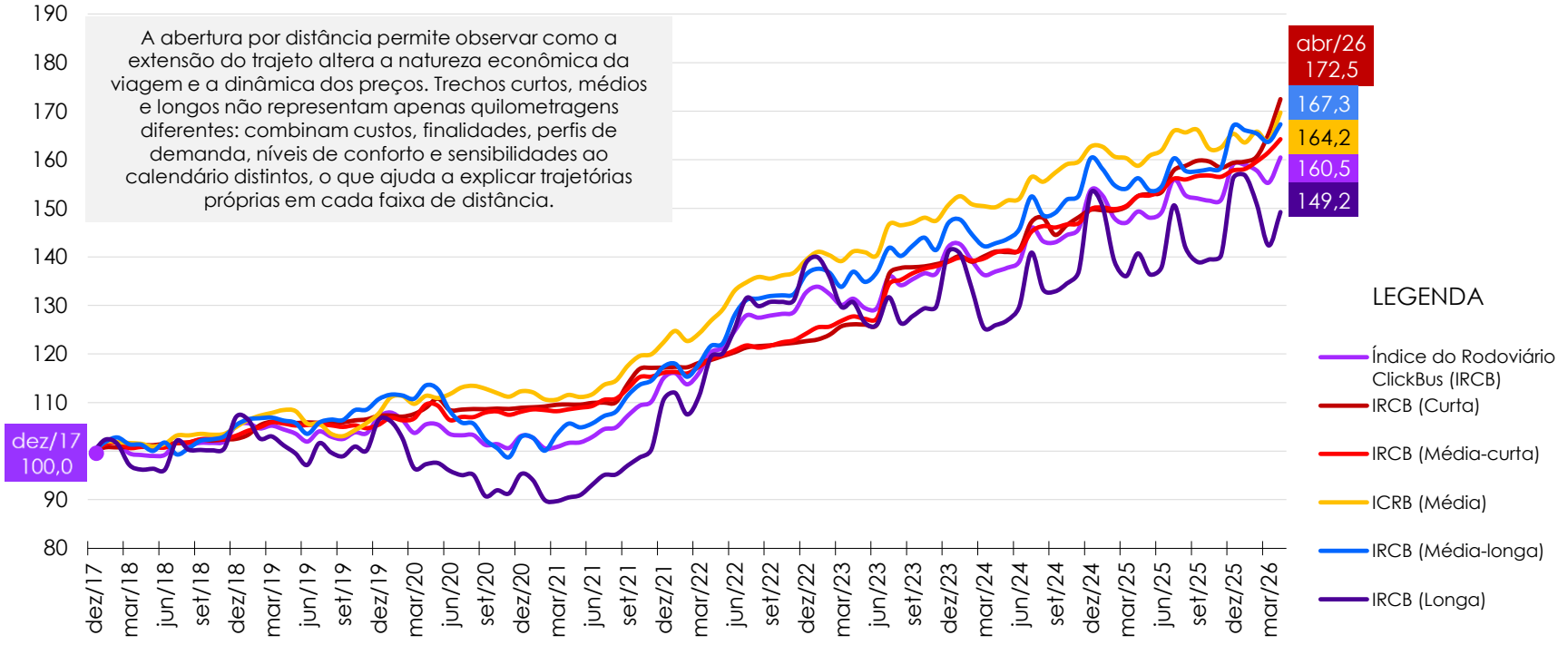
ÍNDICES E ABERTURAS		ÚLTIMOS 12 MESES		BALANÇO PARCIAL DO ANO		MENSAL (ABR/26 x MAR/26)	
		ACUMULADO (MAI/25 – ABR/26)	ABR/26 x ABR/25	ACUMULADO (JAN-ABR/26)	ABR/26 x DEZ/25	SEM AJUSTE SAZONAL	COM AJUSTE SAZONAL
IRCB	**Nacional**	**+5,9%**	**+7,5%**	**+5,9%**	**+0,9%**	**+3,3%**	**+1,9%**
Distância	**Curta**	+8,5%	+13,1%	+9,3%	+8,2%	+4,3%	+3,9%
	Média-Curta	+7,0%	+7,7%	+6,7%	+4,1%	+1,7%	+1,0%
	Média	+4,1%	+6,9%	+3,2%	+2,7%	+3,6%	+3,7%
	Média-Longa	+5,6%	+7,1%	+6,3%	+0,2%	+2,2%	+0,9%
	Longa	+5,2%	+6,0%	+5,8%	-4,4%	+4,8%	+1,6%

EVOLUÇÃO ANUAL DO IRCB POR DISTÂNCIA (2018–2026)

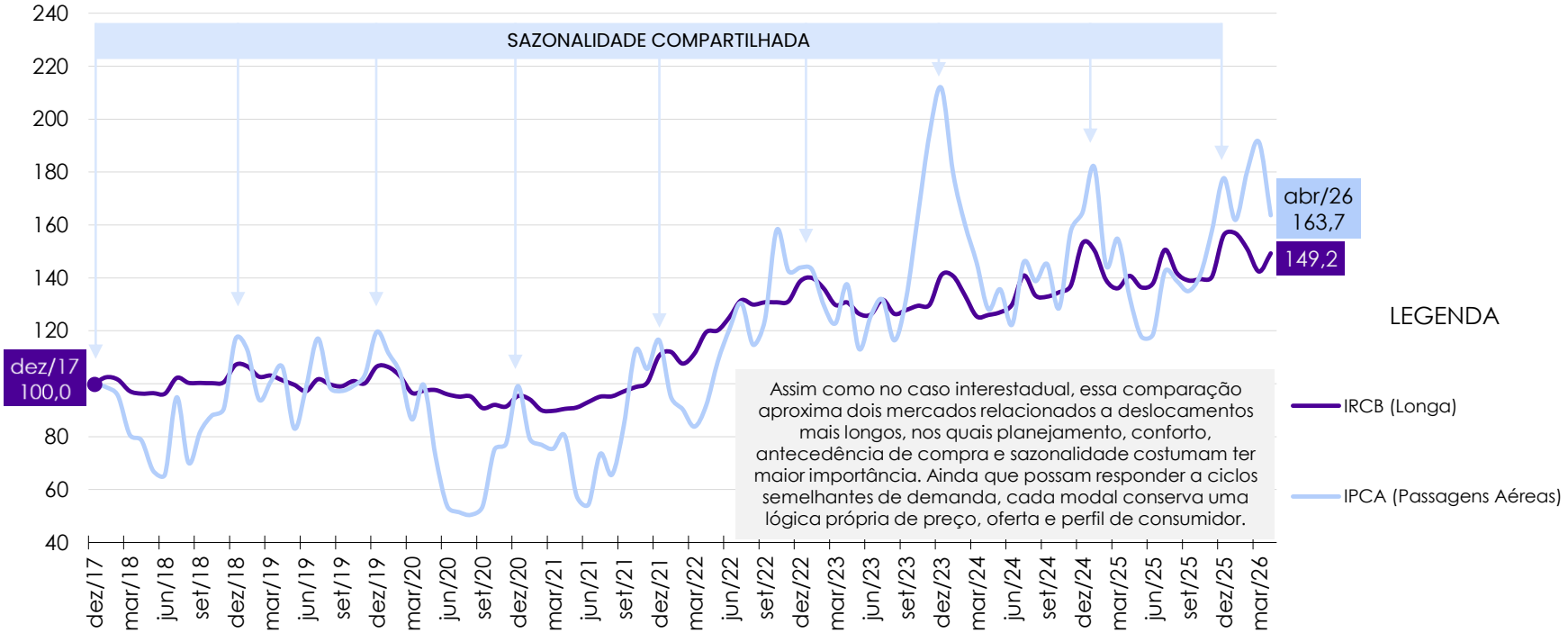
ÍNDICES E ABERTURAS		SÉRIE HISTÓRICA (ABR/26 x DEZ/17)	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	ÚLTIMOS 12 MESES (ABR/26 X ABR/25)
IRCB	**Nacional**	**+60,5%**	**+5,3%**	**+1,6%**	**-3,6%**	**+11,5%**	**+15,3%**	**+7,1%**	**+8,2%**	**+3,4%**	**+7,5%**
Distância	**Curta**	+72,5%	**+2,5%**	+4,6%	+1,5%	+7,6%	+4,7%	+13,4%	+7,6%	+6,5%	+13,1%
	Média-Curta	+64,2%	**+3,1%**	+2,2%	+2,5%	+7,4%	+6,9%	+12,0%	+7,8%	+5,3%	+7,7%
	Média	+69,7%	**+4,9%**	+2,6%	+4,3%	+8,9%	+13,9%	+8,1%	+8,0%	+1,6%	+6,9%
	Média-Longa	+67,3%	**+5,3%**	+5,0%	-7,0%	+14,0%	+16,2%	+7,8%	+9,1%	+4,1%	+7,1%
	Longa	+49,2%	**+7,1%**	-0,6%	-10,5%	+15,9%	+25,5%	+1,7%	+8,6%	+2,0%	+6,0%

CLICKBUS

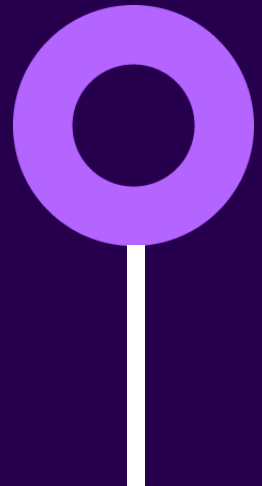
SÉRIES HISTÓRICAS DOS ÍNDICES POR DISTÂNCIA DA VIAGEM



IRCB (LONGA DISTÂNCIA) x IPCA (PASSAGENS AÉREAS)



RESULTADOS REGIONAIS



Comportamento dos preços de passagens rodoviárias por região e UF

CLICKBUS

DESAGREGAÇÃO POR REGIÃO/UF

O nível e o comportamento dos preços das passagens de ônibus tendem a se diferenciar por **região** e **UF** porque o transporte rodoviário de passageiros opera em contextos econômicos, logísticos e regulatórios bastante heterogêneos no território.

- A estrutura de oferta de mercado varia entre os estados, assim como a densidade de rotas, o grau de concorrência e a presença de operadoras com maior escala, com reflexos sobre os preços;
- Fatores operacionais como extensão dos trajetos, qualidade da malha viária, pedágios, relevo e custos logísticos afetam de forma distinta a formação/comportamento dos preços;
- O perfil da demanda também muda regionalmente, com alguns mercados mais associados a deslocamentos cotidianos e outros mais dependentes de turismo, sazonalidade e viagens longas; e
- Diferenças de renda, salários, urbanização e disposição a pagar também afetam a dinâmica regional dos preços, assim como as particularidades regulatórias de cada estado (intermunicipal).

ÚLTIMOS RESULTADOS DO IRCB

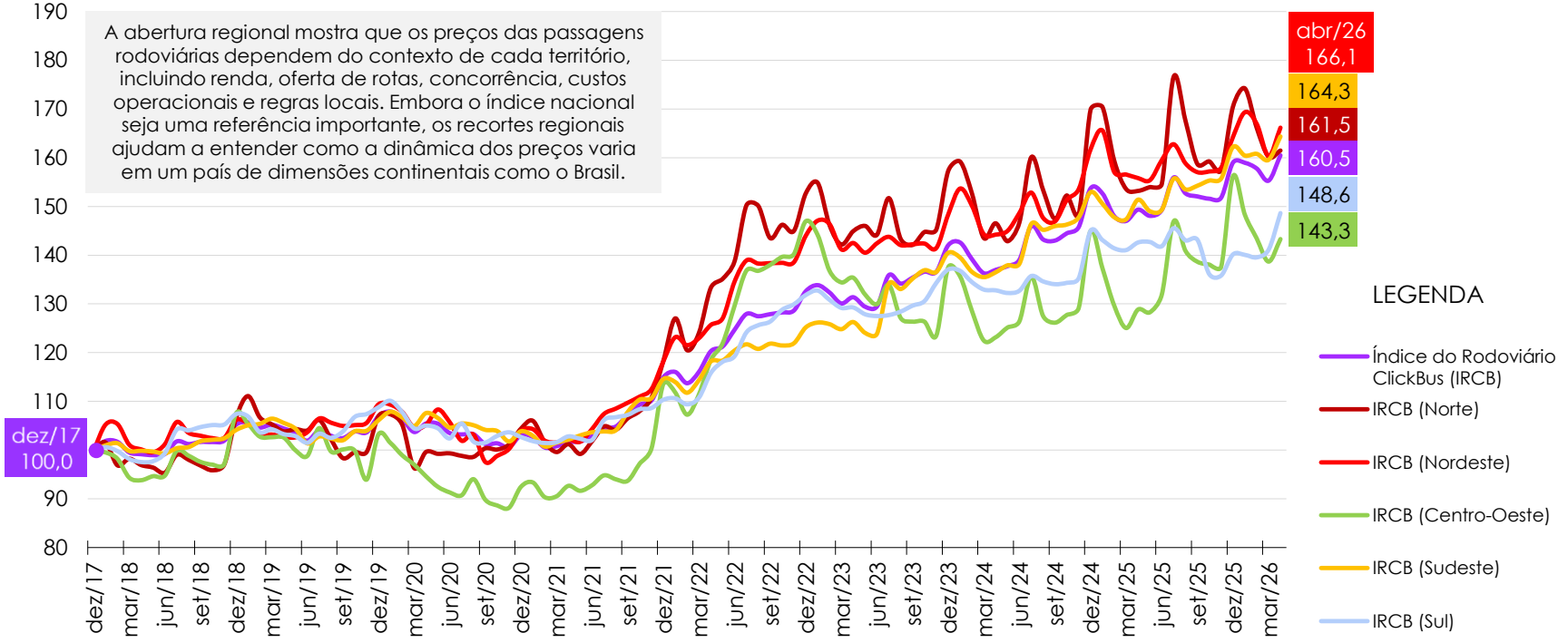
ÍNDICES E ABERTURAS		ÚLTIMOS 12 MESES		BALANÇO PARCIAL DO ANO		MENSAL (ABR/26 x MAR/26)	
		ACUMULADO (MAI/25 – ABR/26)	ABR/26 x ABR/25	ACUMULADO (JAN-ABR/26)	ABR/26 x DEZ/25	SEM AJUSTE SAZONAL	COM AJUSTE SAZONAL
IRCB	**Nacional**	**+5,9%**	**+7,5%**	**+5,9%**	**+0,9%**	**+3,3%**	**+1,9%**
Região	**Norte**	+5,6%	+5,4%	+4,0%	-5,3%	+0,8%	+0,2%
	Nordeste	+5,0%	+6,6%	+4,4%	+1,2%	+3,6%	+3,6%
	Centro-Oeste	+8,2%	+11,2%	+10,1%	-8,3%	+3,3%	+0,9%
	Sudeste	+7,0%	+8,6%	+8,0%	+1,3%	+3,0%	+1,0%
	Sul	+2,8%	+4,2%	+0,2%	+6,1%	+5,3%	+4,4%

EVOLUÇÃO ANUAL DO IRCB POR REGIÃO (2018-2026)

ÍNDICES E ABERTURAS		SÉRIE HISTÓRICA (ABR/26 x DEZ/17)	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	ÚLTIMOS 12 MESES (ABR/26 X ABR/25)
IRCB	**Nacional**	**+60,5%**	**+5,3%**	**+1,6%**	**-3,6%**	**+11,5%**	**+15,3%**	**+7,1%**	**+8,2%**	**+3,4%**	**+7,5%**
Região	**Norte**	+61,5%	**+6,6%**	+0,3%	-2,4%	+13,3%	+29,0%	+3,0%	+8,0%	+0,4%	+5,4%
	Nordeste	+66,1%	**+6,2%**	+3,0%	-5,0%	+13,7%	+21,8%	+3,0%	+9,0%	+1,6%	+6,6%
	Centro-Oeste	+43,3%	**+7,6%**	-4,0%	-10,4%	+22,8%	+29,3%	-6,4%	+5,4%	+7,7%	+11,2%
	Sudeste	+64,3%	**+4,1%**	+1,9%	-2,1%	+10,3%	+9,2%	+12,2%	+8,9%	+6,1%	+8,6%
	Sul	+48,6%	**+7,4%**	+1,3%	-5,6%	+7,4%	+19,5%	+4,0%	+5,8%	-3,3%	+4,2%

SÉRIES HISTÓRICAS DOS ÍNDICES POR REGIÃO

A abertura regional mostra que os preços das passagens rodoviárias dependem do contexto de cada território, incluindo renda, oferta de rotas, concorrência, custos operacionais e regras locais. Embora o índice nacional seja uma referência importante, os recortes regionais ajudam a entender como a dinâmica dos preços varia em um país de dimensões continentais como o Brasil.



IRCB | ÍNDICE DO RODOVIÁRIO CLICKBUS

Informe de lançamento | Maio 2026

Mais informações:
www.clickbus.com.br/ircb
imprensa@clickbus.com

CLICK BUS

fipe
Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas